

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**  
**POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO**

**CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADO**  
**COMBATENTE DA QUALIFICAÇÃO POLICIAL MILITAR DAS PRAÇAS**  
**COMBATENTES (QPMP-C) DA POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO – EDITAL Nº 01/2026**

**NÍVEL MÉDIO**

**01300 – SOLDADO COMBATENTE (QPMP-C) – TIPO A**

**Frase: A cooperação fortalece equipes.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



**SUA PROVA**

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **80 (oitenta)** questões objetivas; e **1 (uma)** prova discursiva;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado à resposta da prova discursiva.



**TEMPO**

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova discursiva para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



**NÃO SERÁ PERMITIDO**

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



**INFORMAÇÕES GERAIS**

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e a prova discursiva para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

**PREENCHA MANUALMENTE:**

**INSCRIÇÃO**

**NOME COMPLETO**



## Língua Portuguesa

### O risco que ignoramos

O câncer ainda é uma das principais causas de morte no mundo, em grande parte relacionado a fatores modificáveis. Para entender melhor esse panorama, a Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou um estudo de mapeamento dos casos da doença no mundo e a relação com fatores que podem ser evitados.

O tabagismo (15,1%), as infecções (10,2%) e o consumo de álcool (3,2%) foram os principais contribuintes para a carga de câncer. O estudo considerou ainda fatores como índice de massa corporal elevado, atividade física insuficiente, tabaco sem fumaça, poluição do ar e radiação ultravioleta.

A divulgação dessas informações é extremamente importante. Afinal, conhecer os fatores de risco é o primeiro passo para poder combatê-los. O problema é que muitas vezes acabamos focando somente nos riscos que recebem mais destaque e deixamos de olhar para outros que atingem uma parcela muito maior da população. O Brasil é um excelente exemplo disso.

Graças a décadas de campanhas educativas, restrições à publicidade, aumento de impostos e ambientes livres de fumaça, o número de fumantes caiu de forma impressionante. Hoje, menos de 10% da população adulta brasileira fuma regularmente. Trata-se de uma das maiores vitórias da saúde pública do país. Mas, enquanto comemoramos essa conquista, outro problema cresce silenciosamente.

Segundo pesquisa da Quest, cerca de 52% dos brasileiros se consideram sedentários. Quando analisamos os critérios da OMS, a situação se torna ainda mais preocupante: aproximadamente 76% da população não atinge os níveis mínimos de atividade física recomendados para a manutenção da saúde. Isso significa que o sedentarismo está presente na vida de milhões de brasileiros todos os dias. E o impacto disso vai muito além da perda de condicionamento físico.

Outro fator que merece atenção é a obesidade. Hoje, cerca de 30% da população brasileira é obesa. E a obesidade está associada a pelo menos 13 tipos diferentes de câncer. Mais uma vez, existe uma ligação direta com a atividade física.

É importante deixar claro: o objetivo desta reflexão não é minimizar os riscos do cigarro ou do álcool. O ponto é outro. Quando pensamos em saúde pública, precisamos considerar não apenas o tamanho do risco individual, mas também o número de pessoas expostas a ele.

Se menos de 10% da população fuma, mas mais da metade é sedentária e três em cada quatro brasileiros não alcançam sequer o mínimo recomendado de atividade física, talvez estejamos diante de uma das maiores oportunidades de prevenção da atualidade.

A prevenção não depende apenas de eliminar hábitos ruins. Ela também exige a construção de hábitos saudáveis. E poucas intervenções de estilo de vida oferecem benefícios tão amplos quanto o movimento físico.

Não é necessário se tornar atleta. Não é preciso correr maratonas nem passar horas por dia na academia. A mudança pode começar com atitudes simples: caminhar mais, usar escadas, levantar-se frequentemente ao longo do dia, brincar com os filhos, passear com cachorro, pedalar, dançar ou praticar qualquer atividade prazerosa. O exercício físico estruturado continua sendo algo extremamente importante, entretanto não podemos ignorar o valor do movimento incorporado à rotina. Nosso corpo foi feito para se mover. Cada passo conta.

Talvez o maior desafio da saúde moderna não seja apenas convencer as pessoas a evitar o cigarro. Talvez seja fazê-las entender que passar grande parte do dia sentado também tem consequências importantes para a saúde. Alguns riscos são facilmente identificados. Outros são silenciosos, fazem parte da rotina e acabam sendo normalizados. O sedentarismo é um deles.

ATALLA, Marcio. **O risco que ignoramos**. *Jornal O Globo*, Rio de Janeiro, 3. jun. 2026. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 4. jun. 2026.

1. O texto nos alerta, já em seu título, para um risco que ignoramos. A partir da articulação das ideias apresentadas pelo autor, constata-se que esse risco está diretamente relacionado ao:

- (A) Avanço de patologias crônicas cruéis como o câncer.
- (B) Histórico de negligência no combate ao tabagismo.
- (C) Crescimento descontrolado dos índices de obesidade.
- (D) Comportamento inativo/sedentário da população.
- (E) Impacto socioeconômico gerado pelo alto alcoolismo.

2. Com base na organização das ideias e nos recursos linguísticos utilizados no texto, identifique a alternativa correta.

- (A) O termo “outro problema” (4º parágrafo) introduz uma mudança de foco argumentativo para demonstrar que o combate ao tabagismo foi ineficaz no cenário nacional.
- (B) O emprego da expressão “estejamos diante de uma das maiores oportunidades” (8º parágrafo) indica uma postura de desânimo do autor em relação às políticas de prevenção.
- (C) A conjunção “entretanto” (10º parágrafo) estabelece uma relação de oposição para enfatizar que a prática de exercícios físicos estruturados é a única forma válida de combater o sedentarismo.
- (D) A estratégia de sugerir atitudes simples como “caminhar mais” ou “usar escadas” (10º parágrafo) é utilizada para defender que os cidadãos devem abandonar a frequência às academias.
- (E) O segmento “Trata-se de uma das maiores vitórias da saúde pública do país” (4º parágrafo) funciona como uma concessão retórica para ressaltar a relevância de uma conquista histórica antes de introduzir o problema central.

3. A partir das marcas linguísticas e das estratégias argumentativas empregadas no texto, assinale a alternativa que apresenta uma inferência textual correta.

- (A) A redução drástica no número de fumantes no país, classificada como “uma das maiores vitórias da saúde pública do país” (4º parágrafo), decorreu da transferência do hábito de fumar para a busca por uma vida ativa.
- (B) Ao afirmar que “estejamos diante de uma das maiores oportunidades” (8º parágrafo), o autor pressupõe que o alto índice de sedentarismo atual dá uma grande margem para alcançar melhorias coletivas.
- (C) A constatação de que “o movimento incorporado à rotina” (10º parágrafo) gera ganhos para a saúde induz à conclusão de que as políticas públicas anteriores falharam por focar no incentivo às academias.
- (D) O segmento “Mas, enquanto comemoramos essa conquista, outro problema cresce silenciosamente” (4º parágrafo) permite deduzir que o sedentarismo é considerado menos letal do que o tabagismo devido à presença de sintomas imediatos perceptíveis.
- (E) Ao sugerir que o sedentarismo é “outro problema” (4º parágrafo), o autor infere que os recursos financeiros outrora destinados ao combate ao fumo foram redirecionados à área de nutrição.

4. Com base na estrutura organizacional, na intencionalidade discursiva e na função sociocomunicativa que predominam no texto, constata-se que ele pertence ao gênero textual:

- (A) Crônica jornalística, pois utiliza uma linguagem predominantemente poética e subjetiva para narrar acontecimentos cotidianos e efêmeros da saúde da população.
- (B) Reportagem investigativa, visto que se limita a expor dados estatísticos e entrevistas neutras colhidas de forma imparcial sobre os hábitos da sociedade moderna.
- (C) Artigo de opinião, visto que o autor defende um ponto de vista fundamentado, buscando conscientizar e persuadir o leitor por meio de argumentos.
- (D) Manifesto político, dado que conclama a população a assinar um documento de protesto formal contra a falta de investimentos governamentais no setor esportivo.
- (E) Ensaio acadêmico, pois apresenta uma linguagem estritamente técnica, com revisão bibliográfica voltada para a comunidade científica.

5. No texto *O risco que ignoramos*, apesar de haver uma função da linguagem predominante, nem sempre a mesma função predomina em todos os parágrafos. Sabendo disso, assinale a alternativa que analisa corretamente a função da linguagem predominante em um dos parágrafos do texto.

- (A) No segundo parágrafo, predomina a função referencial, pois o autor limita-se a expor detalhes sobre um estudo realizado pela OMS.
- (B) No terceiro parágrafo, predomina a função emotiva, dado que o objetivo central é expressar a profunda preocupação do emissor em relação à divulgação das informações.
- (C) No quarto parágrafo, predomina a função referencial, devido ao compromisso estrito com a transmissão de dados objetivos.
- (D) No sétimo parágrafo, predomina a função fática, pois a intenção primordial do trecho é captar a atenção do leitor.
- (E) No décimo parágrafo, predomina a função metalinguística, pois o autor foca na definição da diferença entre ser atleta e deixar de ser sedentário.

6. A variação linguística é o fenômeno natural pelo qual a língua se modifica e se adapta de acordo com fatores como região, tempo, classe social e situação de comunicação. A escolha do vocabulário do texto é condicionada por alguns destes fatores, por exemplo, o fato do autor pertencer a um grupo profissional específico (Educação Física e Nutrição) introduz no texto termos que, em sua origem, caracterizam uma variação de natureza:

- (A) Diatópica.
- (B) Diacrônica.
- (C) Diamésica.
- (D) Diaspórica.
- (E) Diastrática.

7. No que se refere à organização e à estruturação das sequências linguísticas que compõem o texto, constata-se que a tipologia textual que predomina na construção do discurso do autor é a:

- (A) Narrativa, pois organiza as informações por meio de uma sequência cronológica de ações e foca na biografia dos indivíduos afetados pelas doenças.
- (B) Descritiva, visto que o objetivo central do texto é detalhar minuciosamente as características biológicas e anatômicas do corpo de um sedentário.
- (C) Dissertativo-argumentativa, uma vez que o autor articula dados, fatos e reflexões com o propósito de defender uma tese e persuadir o leitor.
- (D) Injuntiva, dado que a estrutura do texto se baseia na orientação sobre como deve ser o comportamento físico da população.
- (E) Expositiva, visto que o autor se limita a transmitir informações e conceitos científicos sobre a saúde humana de maneira neutra.

8. Uma das formas de estabelecer a coesão sequencial em um texto é a retomada de informações dadas em parágrafos anteriores por expressões presentes nos parágrafos subsequentes. É o que acontece no texto apresentado, quando, no 3º parágrafo, o autor utiliza a expressão “fatores de risco” que retoma:

- (A) O referente isolado “tabagismo” por meio de uma relação semântica de hiperonímia.
- (B) Diversos elementos do segundo parágrafo por meio de uma relação de hiponímia.
- (C) Os referentes “tabagismo” e “infecções” por intermédio de um elo de metonímia.
- (D) A totalidade do parágrafo anterior, recorrendo a um processo de reiteração pura.
- (E) Vários elementos anteriores, como fumo e álcool, por uma relação de hiperonímia.

9. Ao longo do texto, o autor nos apresenta um risco. Imagine que ele resolvesse alterar o título “O risco que ignoramos”, para o título “Uma bomba-relógio silenciosa”. No contexto global do artigo, o emprego dessa figura de linguagem serviria para expressar a:

- (A) Gravidade de um perigo iminente cujo impacto devastador se acumula de maneira imperceptível.
- (B) Necessidade de monitoramento constante de ameaças que possuem um desfecho imprevisível.
- (C) Velocidade com que os desastres ambientais se propagam quando encontram terreno propício.
- (D) Fragilidade das instituições públicas diante de crises sociais que demandam rápida intervenção.
- (E) Natureza destrutiva de fenômenos catastróficos que se originam de ações humanas isoladas.

10. Em Língua Portuguesa, a depender do contexto sintático, uma mesma palavra pode transitar entre diferentes classes gramaticais (fenômeno da conversão ou derivação imprópria). Tomando como base os fragmentos extraídos do texto, assinale a alternativa em que a classificação da palavra em destaque está correta.

- (A) “O câncer ainda é uma das principais causas de morte no mundo, em **grande** parte relacionado a fatores modificáveis.” (1º parágrafo) – advérbio.
- (B) “O problema é que muitas vezes acabamos focando somente nos riscos que recebem **mais** destaque” (3º parágrafo) – advérbio.
- (C) “Trata-se de uma das maiores **vitórias** da saúde pública do país.” (4º parágrafo) – adjetivo.
- (D) “Quando analisamos os critérios da OMS, a situação se torna ainda **mais** preocupante” (5º parágrafo) – advérbio.
- (E) “Hoje, cerca de 30% da população brasileira é **obesa**.” (6º parágrafo) – substantivo.

11. Assinale a alternativa que faz uma análise correta sobre a sintaxe do período “Afinal, conhecer os fatores de risco é o primeiro passo para poder combatê-los.” (3º parágrafo).

- (A) A expressão “poder combatê-los” é uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (B) O trecho “conhecer os fatores de risco” classifica-se como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.
- (C) O verbo da oração principal do trecho é “conhecer”.
- (D) O referente “primeiro passo” classifica-se como complemento direto do verbo “ser”, que é o verbo da oração principal do trecho.
- (E) O trecho “para poder combatê-los” classifica-se como uma oração subordinada adjetiva.

12. Considere o seguinte trecho: “Graças a décadas de campanhas educativas, restrições à publicidade, aumento de impostos e ambientes livres de fumaça, o número de fumantes caiu de forma impressionante.” (4º parágrafo). O segmento sublinhado estabelece com a oração principal uma relação sintático-semântica de:

- (A) Finalidade, explicitando os objetivos pretendidos pelas políticas públicas de saúde.
- (B) Condição, determinando os requisitos necessários para a redução do tabagismo no país.
- (C) Causa, apontando os fatores responsáveis pelo declínio verificado no total de fumantes.
- (D) Concessão, assinalando um fato que se opõe ao resultado obtido na dinâmica populacional.
- (E) Consequência, traduzindo o efeito direto gerado pela expressiva queda no hábito de fumar.

13. Analise os períodos baseados no texto e assinale a opção em que ambas as possibilidades de concordância apresentadas atendem à norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Mais de um fator modificável contribui para o desenvolvimento de diversos tipos de câncer. / Mais de um fator modificável contribuem para o desenvolvimento de diversos tipos de câncer.
- (B) Faziam décadas que as campanhas educativas contra o tabagismo não ocorriam de forma intensa. / Fazia décadas que as campanhas educativas contra o tabagismo não ocorriam de forma intensa.
- (C) É necessário a mudança de hábitos diários para combater o avanço do silencioso sedentarismo. / É necessária a mudança de hábitos diários para combater o avanço do silencioso sedentarismo.
- (D) Constatou-se índices elevados de doenças crônicas associadas ao estilo de vida moderno. / Constataram-se índices elevados de doenças crônicas associadas ao estilo de vida moderno.
- (E) A maior parte dos brasileiros não atinge os níveis mínimos de atividade física diária. / A maior parte dos brasileiros não atingem os níveis mínimos de atividade física diária.

14. A supressão ou o deslocamento de sinais de pontuação costuma impactar a estrutura sintática e o sentido original de um enunciado. Considere o período estruturado a seguir:

“Para conter o avanço do tabagismo, o governo adotou, **de forma gradual**, severas restrições à publicidade de cigarros e ampliou os ambientes livres de fumaça.”

O emprego das vírgulas que isolam o segmento “de forma gradual” justifica-se com base na mesma regra gramatical que determina a inserção de vírgulas em:

- (A) O número de fumantes, após décadas de campanhas educativas contínuas, apresentou uma queda expressiva e animadora no país.
- (B) O Ministério da Saúde, principal órgão responsável pelas políticas de prevenção, monitora os índices de tabagismo anualmente.
- (C) Campanhas de conscientização foram veiculadas na televisão, no rádio e na internet para desestimular o consumo de tabaco.
- (D) Diante de dados alarmantes sobre os malefícios do cigarro, as autoridades sanitárias decidiram intervir na venda de derivados.
- (E) Médicos pneumologistas alertam, contudo, que os novos dispositivos eletrônicos de fumar trazem sérios riscos ao sistema respiratório.

15. A pontuação desempenha um papel fundamental na organização sintática e na clareza do texto escrito. Sabendo disso, assinale a opção em que o emprego da vírgula está plenamente correto e de acordo com as normas gramaticais vigentes.

- (A) Os novos planos de gestão governamental, visam à reestruturação completa, das diretrizes de saúde pública no país.
- (B) O diretor da instituição de pesquisa confirmou ontem, que haverá verba suficiente para a compra de insumos modernos.
- (C) Os técnicos da agência reguladora, após analisarem os relatórios detalhados aprovaram a liberação dos novos fármacos.
- (D) Diante de circunstâncias econômicas tão complexas, o comitê gestor optou por adiar o início das grandes reformas.
- (E) Funcionários experientes e dedicados ao setor de triagem, receberam treinamento específico durante a última semana.

16. No trecho “O problema é **que** muitas vezes acabamos focando somente nos riscos **que** recebem mais destaque e deixamos de olhar para outros **que** atingem uma parcela muito maior da população”, a palavra “que” aparece escrita três vezes. A correta classificação morfo sintática de cada uma dessas ocorrências, na ordem em que surgem no texto, está indicada em:

- (A) Conjunção integrante, pronome relativo e pronome relativo.
- (B) Conjunção integrante, conjunção integrante e pronome relativo.
- (C) Pronome relativo, conjunção integrante e conjunção integrante.
- (D) Pronome relativo, pronome relativo e conjunção integrante.
- (E) Conjunção coordenativa, pronome relativo e pronome relativo.

17. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque possui o mesmo número de letras e de fonemas.

- (A) Campanhas (4º parágrafo).
- (B) Conquista (4º parágrafo).
- (C) Critérios (5º parágrafo).
- (D) Associada (6º parágrafo).
- (E) Reflexão (7º parágrafo).

18. No trecho “O exercício físico estruturado continua sendo algo extremamente importante, entretanto não podemos ignorar o valor do movimento **incorporado** à rotina.”, a palavra em destaque, é formada por um processo denominado:

- (A) Derivação prefixal e sufixal.
- (B) Derivação sufixal.
- (C) Composição prefixal e sufixal.
- (D) Derivação parassintética.
- (E) Derivação imprópria.

19. Considerando os preceitos que regem a ortografia oficial da língua portuguesa vigente, assinale a alternativa em que todas as palavras presentes na frase estão grafadas de maneira correta.

- (A) As empresas deveriam promover a sessão de espaço físico para que os funcionários fizessem ginástica-laboral.
- (B) O alto número de pessoas sedentárias não é exclusividade da sociedade brasileira.
- (C) Márcio Atalla promove palestras intinerantes divulgando a importância da atividade física para a saúde da população.
- (D) Não devemos nos abister de realizar atividades físicas todos os dias.
- (E) Da discussão sobre a importância da atividade física, deveriam imergir medidas que facilitassem o acesso da sociedade a estas práticas.

20. Considerando as regras de regência verbal e nominal vigentes, assinale a opção em que a frase apresenta a sintaxe de regência inteiramente correta.

- (A) Muitas pessoas preferem mais o repouso diário do que a prática constante de atividades físicas.
- (B) As autoridades de saúde pública visam a uma redução drástica no índice de sedentarismo do país.
- (C) O mapeamento realizado pela Organização Mundial da Saúde consistiu a cruzar os dados globais.
- (D) Grande parcela da população brasileira demonstra não simpatizar aos exercícios físicos diários.
- (E) Inúmeros cidadãos ainda são desatentos com os malefícios decorrentes do excesso de peso corporal.

### Raciocínio Lógico e Matemático

21. Um engenheiro civil utiliza um software de cálculo estrutural que processa a resistência de uma viga por meio da expressão algébrica  $\frac{x^3 - 5x^2 - 4x + 20}{x^2 - 4}$ , sendo  $x$  um valor estritamente maior que 2. Para otimizar o tempo de processamento do software, o engenheiro decidiu simplificar essa fração algébrica utilizando técnicas de fatoração. A expressão simplificada que o engenheiro inseriu no sistema foi:

- (A)  $x - 2$ .
- (B)  $x - 3$ .
- (C)  $x - 6$ .
- (D)  $x - 4$ .
- (E)  $x - 5$ .

22. Um soldado combatente está preparando sua mochila para uma marcha tática de 20 km. O regulamento estabelece que a mochila com os equipamentos de sobrevivência básicos possui um peso fixo de 12 kg. Além desse material padrão, o soldado precisa carregar carregadores de munição, sendo que cada carregador pesa exatamente 0,5 kg. Ao final da montagem, a mochila do soldado totalizou um peso de 16 kg. O número de carregadores que esse soldado colocou na mochila foi de:

- (A) 8.
- (B) 6.
- (C) 10.
- (D) 9.
- (E) 7.

### RASCUNHO

**RASCUNHO**

23. Considere um relógio circular de ponteiros. Ao marcar o horário de 3h30min, o ponteiro das horas e o ponteiro dos minutos descrevem um ângulo central. O valor do menor desses ângulos corresponde a:

- (A)  $60^\circ$ .
- (B)  $90^\circ$ .
- (C)  $75^\circ$ .
- (D)  $55^\circ$ .
- (E)  $95^\circ$ .

24. Analise a sequência numérica a seguir, que segue um padrão lógico matemático.

**302, 305, 310, 317, 326, ...**

O próximo número dessa sequência é:

- (A) 339.
- (B) 337.
- (C) 335.
- (D) 333.
- (E) 331.

25. O dono de uma loja possui uma duplicata (título de crédito) no valor nominal de R\$ 5.000,00, que vencerá daqui a 2 meses. Precisando de dinheiro em caixa hoje, ele procura um banco para antecipar esse recebimento. O banco cobra uma taxa de desconto comercial simples (desconto bancário) de 3% ao mês. O valor líquido que o lojista receberá hoje do banco é igual a:

- (A) R\$ 4.800,00.
- (B) R\$ 4.900,00.
- (C) R\$ 4.600,00.
- (D) R\$ 4.700,00.
- (E) R\$ 4.850,00.

RASCUNHO

26. Durante uma inspeção de rotina, um técnico verificou que o tanque de combustível de um gerador de emergência estava operando com exatamente  $\frac{3}{8}$  da sua capacidade total. Para garantir a segurança da operação, ele adicionou 45 litros de combustível ao tanque, fazendo com que o painel digital passasse a registrar o preenchimento de 75% da capacidade total do reservatório. Com base nesses dados, é correto afirmar que a capacidade total desse tanque, em litros, é igual a:

- (A) 140.
- (B) 120.
- (C) 150.
- (D) 100.
- (E) 160.

27. Um vendedor de loja registrou os seguintes valores de vendas diárias durante uma semana de trabalho (5 dias): R\$ 170,00, R\$ 200,00, R\$ 180,00, R\$ 280,00 e R\$ 220,00. Considerando esses registros, a média diária de vendas desse vendedor no período foi de:

- (A) R\$ 210,00.
- (B) R\$ 190,00.
- (C) R\$ 200,00.
- (D) R\$ 220,00.
- (E) R\$ 230,00.

28. Uma impressora industrial consegue imprimir 500 panfletos em 2 horas de trabalho contínuo. Uma gráfica recebeu uma encomenda urgente e precisa imprimir 7.500 panfletos em exatamente 3 horas. Para que a meta seja cumprida no prazo exato, o número mínimo de impressoras idênticas a essa que deverão trabalhar juntas é igual a:

- (A) 12.
- (B) 8.
- (C) 9.
- (D) 6.
- (E) 10.

29. Um consumidor esqueceu de pagar a fatura do cartão de crédito no valor de R\$ 500,00 no dia do vencimento. As regras do banco estabelecem que, em caso de atraso, será cobrada uma multa fixa de 2% sobre o valor da fatura, além de juros simples de 0,1% por cada dia de atraso. Sabendo que ele pagou a fatura com 15 dias de atraso, o valor total pago foi de:

- (A) R\$ 520,00.
- (B) R\$ 515,00.
- (C) R\$ 517,50.
- (D) R\$ 525,50.
- (E) R\$ 530,00.

**RASCUNHO**

30. Um batalhão de infantaria realizou um treinamento avaliativo com seus soldados em duas modalidades: Combate Corpo a Corpo e Tiro de Precisão. O relatório final do treinamento mostrou os seguintes dados: 60 soldados foram aprovados em Combate Corpo a Corpo; 50 soldados foram aprovados em Tiro de Precisão; 20 soldados foram aprovados em ambas as modalidades. Sabendo que 15 soldados não conseguiram aprovação em nenhuma das duas modalidades (ficaram de recuperação), o total de soldados que participaram desse treinamento foi de:

- (A) 125.
- (B) 120.
- (C) 115.
- (D) 105.
- (E) 100.

31. Uma família destina  $\frac{2}{5}$  de sua renda mensal para despesas de moradia e 25% para alimentação. Do valor que sobra, exatamente a metade é investida em aplicações financeiras e a outra metade é gasta com lazer e saúde. Se o valor investido em aplicações financeiras neste mês foi de R\$ 1.400,00, sabe-se que a renda mensal total dessa família, em reais, é igual a:

- (A) R\$ 8.000,00.
- (B) R\$ 6.000,00.
- (C) R\$ 9.400,00.
- (D) R\$ 7.200,00.
- (E) R\$ 8.600,00.

32. O algoritmo de uma rede social avalia o engajamento de vídeos curtos. Para um determinado influenciador, a razão média entre o número de curtidas e o número de visualizações é de 2:25. Além disso, a razão entre o número de comentários e o número de curtidas é de 1:15. Se um vídeo desse influenciador viralizou e atingiu exatas 1.500.000 visualizações, mantendo-se as proporções médias, o número total de comentários recebidos nesse vídeo é igual a:

- (A) 6.000.
- (B) 10.000.
- (C) 12.000.
- (D) 15.000.
- (E) 8.000.

33. Na frase: “Não é verdade que João é médico ou Maria é professora”, os conectivos lógicos presentes, na ordem em que aparecem, são:

- (A) Disjunção e Negação.
- (B) Conjunção e Disjunção.
- (C) Negação e Disjunção.
- (D) Negação e Conjunção.
- (E) Condicional e Bicondicional.

RASCUNHO

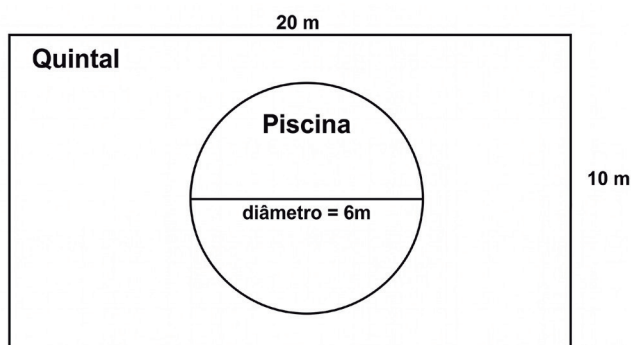
34. Uma fazenda de energia solar está instalando um novo lote de painéis fotovoltaicos. Do total de painéis desse lote, exatos  $\frac{3}{8}$  foram posicionados voltados para o Leste, a fim de captar o sol da manhã, e  $\frac{1}{4}$  foram posicionados para o Oeste, para o sol da tarde. Sabendo que os 450 painéis restantes foram instalados com rastreadores solares móveis (sem posição fixa inicial), temos que o número total de painéis fotovoltaicos que compõem esse lote é igual a:

- (A) 1.050.
- (B) 1.200.
- (C) 1.450.
- (D) 1.500.
- (E) 1.000.

35. Considere a proposição composta  $p \wedge (q \vee \neg r)$ , formada por três proposições simples ( $p$ ,  $q$  e  $r$ ). Na tabela-verdade completa, que possui 8 linhas, temos que o total de linhas que apresenta o valor lógico final Verdadeiro (V) é igual a:

- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 6.
- (D) 3.
- (E) 5.

36. Um arquiteto está planejando a construção de um quintal gramado. Esse quintal terá o formato de um retângulo de 10 metros de largura por 20 metros de comprimento. No seu interior, será construída uma piscina circular de 6 metros de diâmetro, como ilustra a imagem abaixo.



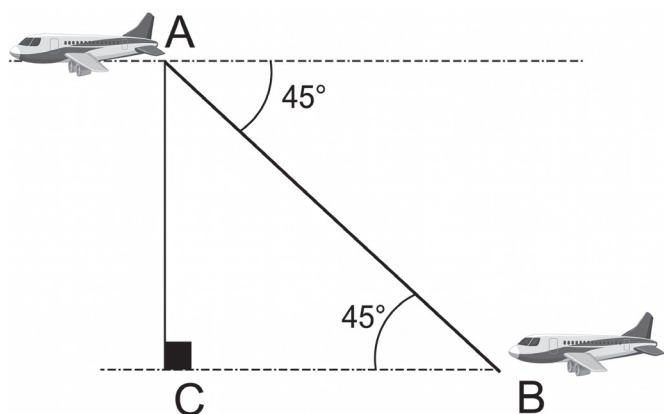
Considerando  $\pi = 3$ , a área da região do quintal não ocupada pela piscina será, em  $m^2$ , igual a:

- (A) 92.
- (B) 164.
- (C) 173.
- (D) 191.
- (E) 200.

37. A forma fatorada da expressão algébrica  $x^3 - 27y^3$  é:

- (A)  $(x + 3y)(x - 9y)$ .
- (B)  $(x + y)(x^2 - 3xy + 27y^2)$ .
- (C)  $(x - y)(x^2 + 3xy + 27y^2)$ .
- (D)  $(x + 3y)(x^2 - 3xy + 9y^2)$ .
- (E)  $(x - 3y)(x^2 + 3xy + 9y^2)$ .

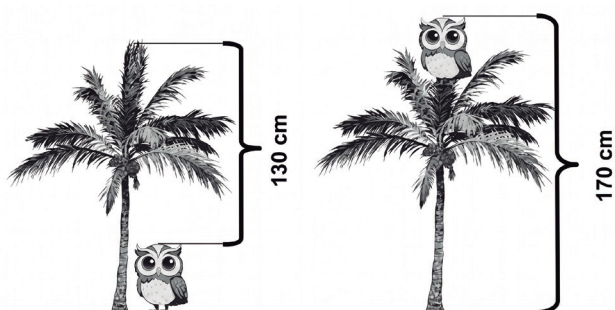
38. Um avião trafegando, inicialmente, a uma altitude de 2.300 m (ponto B) é obrigado a aumentar sua altitude para 2.800 m (ponto A), conforme ilustrado na figura abaixo.



O deslocamento horizontal do avião nessa subida (distância entre os pontos B e C) é igual a:

- (A) 500.
- (B) 1.800.
- (C) 2.300.
- (D) 800.
- (E) 1.000.

39. A figura abaixo ilustra duas imagens envolvendo uma coruja e um coqueiro.

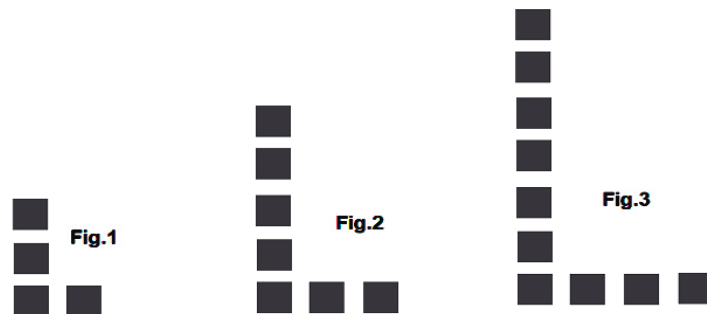


A altura da coruja, em centímetros, é igual a:

- (A) 10.
- (B) 20.
- (C) 40.
- (D) 130.
- (E) 150.

**RASCUNHO**

40. A imagem a seguir ilustra as primeiras três figuras de uma sequência de cem figuras construídas a partir de uma sequência lógica. A figura 1 é construída com quatro quadrados, a figura 2 com sete quadrados e a figura 3 com dez quadrados.



Nesta sequência, a figura que será construída utilizando exatamente 64 quadradinhos é a:

- (A) 20.
- (B) 22.
- (C) 23.
- (D) 21.
- (E) 24.

### Geografia Geral, Brasil e do Espírito Santo

41. No estudo da composição mineralógica do manto superior terrestre, determinados minerais silicáticos são considerados fundamentais para compreender a natureza ultramáfica das rochas mantélicas. Entre eles, destaca-se um mineral rico em magnésio e ferro, muito comum no peridotito, cuja estrutura cristalina sofre transformações em maiores profundidades devido ao aumento da pressão, especialmente na zona de transição do manto. O mineral descrito é o(a):

- (A) Quartzo.
- (B) Feldspato potássico.
- (C) Calcita.
- (D) Olivina.
- (E) Hematita.

42. A Pangeia foi o mais recente grande supercontinente da história geológica da Terra. O termo vem do grego e significa, de modo aproximado, “toda a Terra” ou “todas as terras”. Em sentido geológico, Pangeia designa a massa continental que reuniu grande parte dos continentes atuais durante:

- (A) O final da Era Paleozoica e o início da Era Mesozoica.
- (B) O início da Era Paleozoica e o final da Era Mesozoica.
- (C) Todo o transcorrer da Era Cenozoica, até a configuração atual dos continentes.
- (D) O final do Éon Arqueano e o início do Éon Proterozoico.
- (E) O final da Era Mesozoica e o início da Era Cenozoica.

43. O relevo não deve ser compreendido apenas como “altura” ou “altitude”. Ele envolve vários elementos morfológicos, como a dissecação do relevo, que seria o (a):

- (A) Distância vertical de um ponto em relação ao nível médio do mar.
- (B) Grau de inclinação de uma superfície.
- (C) Diferença entre as maiores e menores altitudes de uma determinada área.
- (D) Modo como as encostas se apresentam, podendo ser convexas, côncavas, retilíneas ou irregulares.
- (E) Grau de entalhamento produzido pela erosão, especialmente pela ação dos rios.

44. Em uma área sob manejo conservacionista, um técnico observa que a manutenção de cobertura vegetal e o acúmulo de matéria orgânica favoreceram a proliferação de minhocas, formigas, cupins, ácaros e besouros que vivem no interior do solo. Esses organismos escavam galerias, fragmentam resíduos vegetais e incorporam matéria orgânica às camadas mais profundas, melhorando a aeração, a infiltração de água e a estruturação do solo. Os organismos descritos, responsáveis por essas funções no interior do solo, correspondem à:

- (A) Microbiota decompositora.
- (B) Cobertura morta (serapilheira).
- (C) Matéria orgânica particulada.
- (D) Fauna edáfica.
- (E) Rizosfera.

**45.** A dinâmica interna da litosfera produz movimentos crustais de naturezas distintas, agrupados em dois grandes processos: a orogenia e a epirogenia. A respeito desses processos e de suas evidências geológicas, assinale a alternativa correta.

- (A) A orogenia consiste em movimentos verticais amplos e lentos da crosta, sem deformação interna significativa, sendo responsável pela formação de bacias sedimentares e de planaltos.
- (B) A epirogenia caracteriza-se por intensos dobramentos, falhamentos e metamorfismo concentrados em faixas estreitas, associados à convergência de placas tectônicas.
- (C) Um planalto cujas camadas sedimentares permanecem horizontais e sem deformação, ainda que situado em elevada altitude, é compatível com um processo epirogenético de soerguimento regional.
- (D) O metamorfismo e o espessamento crustal são feições típicas da epirogenia, enquanto a orogenia se restringe a soerguimentos e subsidências sem deformação.
- (E) A subsidência lenta de uma ampla bacia interior, sem dobramentos ou metamorfismo nas bordas, constitui evidência inequívoca de um processo orogenético.

**46.** A divisão regional do Brasil costuma ser tratada como um simples retrato de diferenças naturais, mas deve-se compreender que esta é uma divisão formada por dimensões históricas, sociais e políticas. A respeito dessa concepção e das características das regiões brasileiras, assinale a alternativa correta.

- (A) Os elementos naturais (clima, relevo, vegetação e hidrografia) determinam mecanicamente as formas de ocupação e os modos de vida, sendo suficientes, por si sós, para explicar as diferenças sociais entre as regiões brasileiras.
- (B) A Região Norte é composta por Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Mato Grosso, tendo na Floresta Amazônica uma área historicamente vazia, ocupada apenas por frentes econômicas recentes.
- (C) A regionalização brasileira é uma construção geográfica, política e estatística, na qual os fatores naturais influenciam, mas não determinam mecanicamente, as formas de ocupação, articulando-se a processos históricos e sociais como a colonização, a escravidão e a imigração.
- (D) A fundação de Goiânia representou um projeto de interiorização do poder que eliminou as desigualdades metropolitanas ao integrar plenamente o Plano Piloto às cidades do entorno.
- (E) O Nordeste pode ser explicado essencialmente pela seca e pelo semiárido, características que sintetizam a totalidade de sua diversidade socioespacial e cultural.

**47.** A Região Centro-Oeste consolidou-se, nas últimas décadas, como um dos principais polos do agronegócio brasileiro, processo marcado por intensa transformação da paisagem do Cerrado e pela construção de Brasília como projeto de integração nacional. Esse avanço, contudo, foi acompanhado de tensões socioambientais e desigualdades territoriais. Com base nessas dinâmicas, assinale a alternativa correta.

- (A) A elevada produtividade agrícola do Cerrado decorre da fertilidade natural dos solos, originalmente neutros e rasos, o que dispensou grandes investimentos em correção e mecanização.
- (B) A construção de Brasília, inaugurada em 1960, representou um projeto de interiorização do poder e de integração nacional, mas reproduziu desigualdades socioespaciais perceptíveis na relação entre o Plano Piloto e as cidades do entorno.
- (C) A função hidrológica do Cerrado, como área de nascentes e de recarga de importantes bacias, é compatível e harmônica com o modelo de agronegócio consolidado na região, pois a expansão agrícola tende a preservar as áreas de recarga.
- (D) A vocação exportadora das cadeias produtivas regionais neutralizou os conflitos fundiários e a pressão sobre comunidades tradicionais e indígenas, distribuindo de forma equânime os benefícios econômicos.
- (E) A expansão da fronteira agropecuária no Centro-Oeste resultou de fatores naturais, com pouca participação de políticas de ocupação territorial, pesquisa agropecuária ou construção de infraestrutura viária.

**48.** A diversidade climática do Brasil resulta da combinação de fatores como latitude, altitude, maritimidade, relevo e atuação de massas de ar. Considerando os tipos climáticos brasileiros e seus fatores condicionantes, assinale a alternativa correta.

- (A) A baixa amplitude térmica anual do clima equatorial amazônico está associada à posição em baixas latitudes e à intensa evapotranspiração da floresta, que mantém a umidade elevada e atenua as variações de temperatura ao longo do ano.
- (B) As temperaturas amenas do clima tropical de altitude resultam da maior latitude da área onde ocorre e da atuação de massas de ar polares, e não do fator altimétrico.
- (C) O clima tropical semiárido caracteriza-se essencialmente pelo baixo volume total de chuvas anuais, sendo a regularidade de sua distribuição no tempo e no espaço um aspecto secundário para a convivência com a seca.
- (D) O clima tropical de altitude, por apresentar temperaturas mais amenas, perde a alternância entre estação chuvosa e estação seca, deixando de ser um clima tropical.
- (E) O clima equatorial apresenta elevada amplitude térmica anual em razão da forte sazonalidade das chuvas, o que o aproxima do regime do clima subtropical do Sul do país.

49. O território brasileiro situa-se em uma porção estável da crosta continental, distante das bordas onde a Placa Sul-Americana interage com outras placas. Mesmo assim, o país registra tremores de terra, em geral de menor magnitude e frequência do que os observados em regiões como a Cordilheira dos Andes, onde a subducção da Placa de Nazca gera forte compressão tectônica. Considerando a posição geotectônica do Brasil, os terremotos que aqui ocorrem são corretamente classificados como:

- (A) Abalos de origem vulcânica, associados ao extravasamento de magma na crosta.
- (B) Sismos interplaca, típicos das margens ativas onde duas placas convergem.
- (C) Sismos de subducção, originados no contato entre a Placa de Nazca e a Placa Sul-Americana.
- (D) Sismos intraplaca, que ocorrem no interior de uma mesma placa tectônica.
- (E) Sismos de dobramento moderno, ligados à formação recente de cadeias montanhosas.

50. No regime de metas de inflação adotado no Brasil, o Conselho Monetário Nacional define anualmente o centro da meta e o intervalo de tolerância, enquanto o Banco Central persegue esse objetivo por meio da taxa Selic. O acompanhamento do cumprimento da meta, contudo, depende de um índice oficial de preços, calculado mensalmente pelo IBGE, que mede a variação do custo de vida de famílias com rendimentos em ampla faixa salarial e serve de referência para todo o sistema. O índice de preços que cumpre essa função de referência oficial para o regime de metas de inflação brasileiro é o:

- (A) IGP-M.
- (B) IPCA.
- (C) INPC.
- (D) IPC-Fipe.
- (E) INCC.

51. A posição brasileira na América do Sul é marcada por uma ambiguidade: o país é o que possui o maior território, a maior economia e a maior população da região, mas nem sempre converte essa escala em liderança regional efetiva. Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

- (A) A liderança brasileira depende menos de imposição e mais de coordenação, cooperação e capacidade de oferecer bens públicos regionais, como infraestrutura integrada, estabilidade diplomática, cooperação energética, segurança de fronteiras e articulação comercial.
- (B) A liderança regional do Brasil é, antes de tudo, função de seu poder material — PIB, mercado consumidor e capacidade militar relativa —, de modo que a cooperação e a oferta de bens públicos atuam como instrumentos acessórios, incapazes de gerar primazia na ausência de superioridade econômica consolidada.
- (C) Por ter liderado a formação de blocos como o Mercosul e por sediar processos de concertação sul-americana, o Brasil já exerce uma liderança regional consolidada e incontestada, o que demonstra que sua escala territorial e econômica se traduziu plenamente em primazia política.
- (D) A capacidade de liderança do Brasil é determinada essencialmente pelo seu alinhamento com potências extrarregionais, como Estados Unidos e China, sendo a integração intrarregional e a oferta de bens públicos fatores secundários diante das pressões geopolíticas globais.
- (E) A liderança brasileira sustenta-se prioritariamente na articulação comercial e na integração de mercados, dimensão econômica que, uma vez assegurada, dispensa investimentos em cooperação energética, estabilidade diplomática e segurança de fronteiras, tidos como desdobramentos naturais do comércio.

52. Vargem Alta é um município do Espírito Santo que se emancipou em 1989. Seu relevo varia de fortemente ondulado a montanhoso, com inúmeras cachoeiras e corredeiras, e seu território está inteiramente inserido no bioma Mata Atlântica. A economia é essencialmente agrícola, tendo a cafeicultura como principal atividade, complementada pela horticultura. Na indústria, destacam-se a extração e o beneficiamento de mármore e granito, importantes geradores de emprego e renda locais. Com cerca de 20 mil habitantes, distribui-se entre a sede e distritos como Jaciguá, Castelinho, Prosperidade e São José de Fruteiras. Podemos afirmar que Vargem Alta pertence à região imediata de:

- (A) Cachoeiro de Itapemirim.
- (B) São Mateus.
- (C) Nova Venécia.
- (D) Vitória.
- (E) Venda Nova do Imigrante.

**53.** No norte do Espírito Santo, em áreas próximas a Linhares, São Mateus, Aracruz e Conceição da Barra, predomina uma feição de relevo formada por superfícies amplas e relativamente planas, ligeiramente mais elevadas que as planícies costeiras adjacentes, associadas a depósitos sedimentares e tendo as bordas recortadas pela ação de rios e córregos. Por serem menos declivosas que as serras e os morros do interior, essas superfícies favoreceram a silvicultura, a indústria de celulose, a agropecuária, a logística e a expansão urbana. A feição de relevo descrita corresponde às(aos):

- (A) Mares de morros, formados pela dissecação de rochas cristalinas em colinas arredondadas.
- (B) Restingas, depósitos arenosos formados pela ação das correntes e das ondas no litoral.
- (C) Manguezais, ecossistemas de transição entre o ambiente terrestre e o marinho.
- (D) Tabuleiros costeiros, superfícies tabulares de origem sedimentar situadas entre o litoral e o interior.
- (E) Planícies de inundação, faixas baixas e alagáveis associadas às margens dos cursos d'água.

**54.** Os manguezais são ecossistemas costeiros situados em áreas de transição entre ambientes terrestres e marinhos. Ocorrem geralmente em estuários, baías, desembocaduras de rios e regiões sujeitas à influência das marés. No Espírito Santo, os manguezais estão presentes ao longo do litoral e têm forte relação com os sistemas fluviais que deságuam no Atlântico. Assinale a alternativa que apresenta corretamente características dos manguezais.

- (A) Desenvolvem-se sobre solos arenosos, secos e bem drenados, com vegetação herbácea e arbustiva adaptada à escassez de água e à salinidade trazida pela maresia.
- (B) Apresentam vegetação adaptada à salinidade e a solos lamosos e pobres em oxigênio, com raízes especializadas (como pneumatóforos e raízes-escora), e funcionam como berçário para diversas espécies marinhas.
- (C) São formados por estruturas de carbonato de cálcio construídas por colônias de organismos marinhos em águas quentes, rasas e transparentes, distantes da influência fluvial.
- (D) Caracterizam-se por vegetação de água doce, intolerante ao sal, restrita às nascentes e aos cursos superiores dos rios, sem qualquer relação com as marés.
- (E) Constituem-se de vegetação arbórea sobre encostas íngremes de rochas cristalinas, com solos profundos e bem drenados típicos das áreas serranas do interior.

**55.** No litoral norte do Espírito Santo, o Rio Doce percorre centenas de quilômetros carregando areias, siltes e argilas, arrancados de terrenos do interior. Ao se aproximar da foz, em Regência, o rio perde velocidade ao encontrar as águas do oceano e passa a abandonar gradualmente esse material, que se organiza em camadas sucessivas e, ao longo de milhares de anos, constrói a planície da região. O processo geológico responsável pela construção dessa planície a partir do material abandonado pelo rio é denominado:

- (A) Intemperismo físico, provocado pela fragmentação das rochas do leito do rio.
- (B) Intemperismo químico, decorrente da reação das águas fluviais com os minerais.
- (C) Erosão, resultante da remoção dos materiais das margens pela correnteza.
- (D) Transporte, responsável pelo deslocamento dos sedimentos rio abaixo.
- (E) Sedimentação, caracterizada pela deposição e acúmulo dos materiais em novas áreas.

**56.** O Espírito Santo é uma unidade federativa de pequena dimensão territorial em comparação com outros estados brasileiros, mas possui uma estrutura econômica bastante diversificada e estratégica. A economia capixaba se caracteriza pela combinação entre base produtiva tradicional e setores altamente integrados à economia global. Sobre esse assunto, é correto afirmar que o(a):

- (A) Diversificação produtiva capixaba apoia-se na cafeicultura do arábica, que lidera a produção estadual, e na siderurgia integrada, sendo o escoamento da produção feito majoritariamente por modais rodoferroviários que conectam o estado aos portos do Rio de Janeiro.
- (B) Base exportadora do estado articula a pelotização de minério de ferro, da celulose e das rochas ornamentais com o minério processado a partir de jazidas locais capixabas e exportado pelo complexo portuário de Tubarão.
- (C) Cafeicultura capixaba combina a produção de conilon nas áreas mais baixas e quentes com a de arábica nas regiões serranas, enquanto as rochas ornamentais, beneficiadas sobretudo na região de Cachoeiro de Itapemirim, constituem uma das principais frentes exportadoras do estado.
- (D) Indústria de celulose, concentrada no norte do estado, beneficia madeira de florestas nativas da Mata Atlântica, manejadas de forma sustentável, e exporta sua produção pelo porto de Ubu, em Anchieta.
- (E) Setor de petróleo e gás, explorado em campos terrestres do sul capixaba, articula-se à indústria de rochas ornamentais da Grande Vitória, formando o principal eixo de integração da economia estadual aos mercados internacionais.

57. A hidrografia do Espírito Santo é composta por rios que desempenham papel importante na formação das paisagens naturais, no abastecimento e na ocupação do território. No município de Aracruz, destaca-se um rio associado a áreas de manguezal, comunidades tradicionais e à dinâmica ambiental do litoral norte capixaba. O rio descrito é o:

- (A) Rio Doce.
- (B) Rio Jabuti.
- (C) Rio Piraquê-Açu.
- (D) Rio Reis Magos.
- (E) Rio Itabapoana.

58. O turismo no Espírito Santo articula, em território compacto e litoral, montanhas, patrimônio histórico e manifestações culturais, configurando-se como fenômeno não apenas econômico, mas também territorial, cultural e ambiental. Com base nisso, assinale a alternativa correta.

- (A) Na temporada de verão de 2026, o turismo interno predominou sobre o externo, uma vez que a maior parte dos visitantes era de capixabas circulando pelo próprio estado, tendo São Paulo como principal emissor de turistas de outras unidades da federação.
- (B) O Convento de Nossa Senhora da Penha, situado na Cidade Alta de Vitória e apontado como um dos santuários mais antigos do Brasil, abriga atualmente a sede estadual do Iphan, em sobrado vinculado à memória urbana da capital.
- (C) O tombamento de bens, como o conjunto jesuítico de Anchieta, tem por finalidade principal ampliar a atratividade comercial dos sítios, de modo que os critérios de conservação e o controle de intervenções se subordinam ao uso turístico dos bens.
- (D) O sítio histórico de Anchieta, associado ao conjunto arquitetônico jesuítico, foi tombado pelo Iphan já no início do século XXI, no âmbito das ações recentes de inventário conduzidas pela Gerência de Memória e Patrimônio da Secult.
- (E) A complementaridade entre o litoral e a região das montanhas é considerada estratégica por reduzir a dependência da sazonalidade do verão e por permitir a construção de roteiros integrados, capazes de ampliar o tempo de permanência dos visitantes.

59. A erosão costeira no Espírito Santo resulta da interação entre processos naturais e intervenções humanas. Entre essas intervenções, uma delas age de forma indireta e a partir do interior do território: construídas ao longo do curso dos rios, tais estruturas retêm em seus reservatórios boa parte dos sedimentos que seriam naturalmente transportados até à foz e às praias vizinhas. Com a diminuição desse aporte de material, o litoral passa a perder areia mais rápido do que a repõe, intensificando o recuo da linha de costa, sobretudo nas zonas de desembocadura fluvial. A intervenção humana descrita corresponde:

- (A) Às estruturas portuárias e aos molhes, que interceptam o transporte de sedimentos ao longo da própria faixa litorânea.
- (B) Aos barramentos fluviais, que mantêm sedimentos no interior das bacias hidrográficas, reduzindo o material que chega à costa.
- (C) À retirada da vegetação de restinga, que desestabiliza os depósitos arenosos e expõe o litoral à ação das ondas.
- (D) À impermeabilização do solo nas áreas urbanas, que altera o escoamento das águas pluviais junto à costa.
- (E) À ocupação e à remoção das dunas frontais, que eliminam reservatórios naturais de areia das praias.

60. O clima do Espírito Santo resulta da combinação de fatores geográficos que explicam tanto suas temperaturas elevadas quanto as diferenças térmicas internas entre o litoral e as áreas mais altas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os três fatores principais que condicionam o clima capixaba.

- (A) Latitude equatorial, influência atlântica e acentuada variação altimétrica.
- (B) Latitude tropical, continentalidade acentuada e variação altimétrica.
- (C) Latitude subtropical, influência atlântica e variação altimétrica.
- (D) Latitude equatorial, influência lagunar e predomínio das massas de ar polares.
- (E) Latitude tropical, influência atlântica e variação altimétrica.

---

**História do Brasil e do Espírito Santo**

---

**61.** “Analisem-se os elementos da vida brasileira contemporânea; ‘elementos’ no seu sentido mais amplo, geográfico, econômico, social, político. O passado, aquele passado colonial [...] aí ainda está, e bem saliente; em parte modificado, é certo, mas presente em traços que não se deixam iludir. [...] No conjunto, em todo caso, atrás daquelas transformações que às vezes nos podem iludir, sente-se a presença de uma realidade já muito antiga que até nos admira de aí achar e que não é senão aquele passado colonial.”

(PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961. p. 7.)

A dinâmica colonial portuguesa na América não pode ser compreendida apenas a partir das decisões metropolitanas, exigindo análise das formas pelas quais interesses locais, estruturas econômicas e relações sociais condicionaram a ocupação e a exploração do território. Considerando essa problemática, assinale a afirmativa correta.

- (A) A ocupação colonial resultou de interações entre diretrizes metropolitanas e iniciativas locais, produzindo arranjos regionais distintos articulados à economia atlântica.
- (B) A expansão da lavoura açucareira reduziu a autonomia das elites locais ao subordinar integralmente suas decisões econômicas aos interesses imediatos dos comerciantes metropolitanos.
- (C) A administração colonial portuguesa caracterizou-se pela centralização precoce e homogênea do território, eliminando particularismos regionais desde os primeiros decênios da colonização.
- (D) O sistema colonial impediu a formação de grupos economicamente influentes na América portuguesa, preservando a exclusividade política dos representantes da Coroa.
- (E) As atividades econômicas coloniais permaneceram desvinculadas das transformações do comércio atlântico, mantendo orientação predominantemente autossuficiente e regional.

---

**62.** “A elite brasileira, sobretudo na primeira metade do século XIX, teve treinamento em Coimbra, concentrado na formação jurídica, e tornou-se, em sua grande maioria, parte do funcionalismo público, sobretudo da magistratura e do Exército. Essa transposição de um grupo dirigente teve talvez maior importância que a transposição da própria Corte portuguesa e foi fenômeno único na América.”

(CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 37.)

Ao longo do século XIX, a construção do Estado Imperial Brasileiro envolveu disputas sobre representação política, unidade territorial e distribuição do poder. A respeito desse processo, assinale a afirmativa correta.

- (A) O fortalecimento do Estado Imperial decorreu da eliminação das tensões provinciais, substituídas por ampla concordância entre grupos políticos regionais.
- (B) A consolidação monárquica combinou mecanismos centralizadores e negociações com elites provinciais, preservando a unidade territorial do Império.
- (C) O Segundo Reinado suprimiu completamente a influência das oligarquias locais, substituindo-as por burocracias independentes da estrutura agrária.
- (D) As reformas institucionais imperiais transferiram progressivamente a soberania política às províncias, reduzindo a autoridade do governo central.
- (E) A estabilidade política imperial resultou da universalização da participação eleitoral e da incorporação plena dos grupos populares à cidadania.

63. “Em vários países, a República é representada por uma imagem de mulher de expressão séria e porte altivo, vestindo uma túnica branca e um gorro [...] chamado de ‘barrete frígio’, [...] utilizado na Grécia antiga pelos escravos que tinham sido libertados. [...] No caso do Brasil, encontramos variações dessa imagem-símbolo da República, desde as impressas nos panfletos republicanos do século XIX até as estampadas nas cédulas atuais de Real. Em muitos momentos de nossa história, ela deve ter se sentido traída pelo que se fez em seu nome: golpes de Estado, ditaduras, negociatas, supressão de liberdades públicas, exclusão da maior parte da população da vida política. Porém, a história da nossa República não é apenas a da traição de ideais [...]. Ela também é a história de uma sociedade em busca de formas [...] para superar os legados de um passado secular marcado pela dependência econômica [...], pelo mandonismo dos grandes proprietários de terras e pela escravidão.”

(NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim de Estado Novo*. São Paulo: Contexto, 2016. pp. 7-8.)

Considerando os debates historiográficos sobre continuidades e mudanças na República brasileira a partir do contexto de sua Proclamação, em 1889, assinale a afirmativa correta.

- (A) A proclamação da República promoveu imediata democratização das instituições políticas, ampliando substancialmente a participação popular.
- (B) O novo regime extinguiu mecanismos de poder local, substituindo-os por formas administrativas desvinculadas das elites agrárias regionais.
- (C) A ordem republicana preservou práticas de exclusão política e acomodou interesses oligárquicos em novas configurações institucionais.
- (D) A transição republicana eliminou os conflitos entre centralização e autonomia regional que haviam marcado o período imperial.
- (E) O regime instaurado em 1889 rompeu integralmente com os fundamentos econômicos predominantes durante as décadas finais do Império.

64. “Por volta de 1900, o imperialismo era considerado como um prolongamento da política nacional no quadro da política internacional ativa. A palavra tinha acabado por significar construir um império com base em aquisições coloniais; desenvolver a marinha e o exército como instrumentos desta política; conquistar uma posição cimeira entre as potências mundiais, com a consequente inclusão na categoria das grandes potências e, à medida que a Primeira Guerra Mundial se aproximava, procurar, com o maior zelo, concertar alianças europeias de alcance mundial. [...] Consistia em desenvolver as exportações e os investimentos no estrangeiro em proveito da economia nacional, mercê de fortes medidas protecionistas tomadas pelo governo [...], de elevar o país à categoria das grandes potências, e consolidar semelhante posição através destas exportações e investimentos.”

(GOLLWITZER, Heinz. *O imperialismo europeu: 1880-1914*. Lisboa: Verbo, 1969. pp. 10-11.)

A expansão internacional das potências europeias entre os séculos XIX e XX produziu transformações significativas na estrutura do sistema internacional, envolvendo relações entre industrialização, poder militar e projeção geopolítica. Considerando esse contexto histórico, assinale a afirmativa correta.

- (A) A consolidação dos impérios coloniais europeus decorreu prioritariamente da difusão de valores humanitários, que reduziram a importância dos interesses econômicos na política externa.
- (B) O equilíbrio de poder estabelecido após o Congresso de Viena suprimiu rivalidades interestatais duradouras, impedindo disputas coloniais entre as principais potências europeias.
- (C) A Segunda Revolução Industrial reduziu a competição internacional ao criar mecanismos permanentes de cooperação econômica entre os Estados industrializados.
- (D) A expansão imperialista esteve associada à busca de mercados, matérias-primas e posições estratégicas, articulando interesses econômicos e objetivos geopolíticos das grandes potências.
- (E) O desenvolvimento do capitalismo industrial tornou secundária a dimensão militar das relações internacionais, substituindo a coerção pela negociação diplomática.

**65.** “Um movimento social é um esforço coletivo contínuo e organizado que se concentra em algum aspecto de mudança social. [...] Os movimentos sociais sempre despertaram grande interesse sociológico porque constituem uma grande fonte de mudança e conflito sociais.”

(JOHNSON, Allan G. *Dicionário de sociologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 155.)

A expansão das sociedades industriais e urbanas entre os séculos XIX e XX favoreceu o surgimento de diferentes formas de mobilização coletiva, cujas pautas e estratégias variaram conforme os contextos históricos. Sobre isso, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os movimentos operários organizados na Europa oitocentista priorizaram a incorporação política dos trabalhadores ao sistema liberal, relegando a segundo plano reivindicações relacionadas à jornada de trabalho e à legislação social.
- (B) As organizações feministas da primeira metade do século XX concentraram suas reivindicações na transformação das relações produtivas, atribuindo importância secundária às demandas por direitos civis e participação política.
- (C) Os movimentos negros do pós-Segunda Guerra Mundial caracterizaram-se pela rejeição da intervenção estatal como instrumento de enfrentamento das desigualdades raciais historicamente constituídas.
- (D) Os movimentos ambientalistas surgidos na segunda metade do século XX desenvolveram-se majoritariamente em oposição às críticas ao crescimento econômico, defendendo a expansão industrial como mecanismo prioritário de preservação ambiental.
- (E) A emergência dos chamados novos movimentos sociais, sobretudo a partir das décadas de 1960 e 1970, relacionou-se à ampliação de pautas vinculadas ao reconhecimento identitário, aos direitos civis e às questões ambientais, sem necessariamente substituir reivindicações socioeconômicas.

**66.** “O início da ocupação econômica do território brasileiro é em boa medida uma consequência da pressão política exercida sobre Portugal e Espanha pelas demais nações europeias. Nestas últimas prevalecia o princípio de que espanhóis e portugueses não tinham direito senão àquelas terras que houvessem efetivamente ocupado.”

(FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003. p. 12.)

A historiografia da formação econômica brasileira tem produzido interpretações distintas acerca das relações entre colonização, mercado externo, organização do trabalho e acumulação de riquezas. Em diferentes perspectivas analíticas, discutem-se os condicionantes da inserção do território colonial na economia atlântica, bem como seus impactos sobre a estrutura social e política que se consolidou ao longo do tempo. Considerando esse debate historiográfico, assinale a afirmativa correta.

- (A) A produção açucareira nordestina dos séculos XVI e XVII articulou-se aos circuitos mercantis atlânticos e à utilização predominante do trabalho escravizado, constituindo um dos eixos centrais da acumulação colonial portuguesa.
- (B) A mineração setecentista reduziu significativamente a dependência econômica da colônia em relação à metrópole, favorecendo a formação de um mercado interno autônomo e desvinculado dos interesses imperiais.
- (C) A expansão da lavoura exportadora durante o período colonial ocorreu predominantemente com base em pequenas propriedades familiares voltadas ao abastecimento das populações urbanas locais.
- (D) A ocupação econômica do território colonial foi conduzida prioritariamente pela diversificação industrial, reduzindo a importância das atividades agrícolas destinadas ao mercado europeu.
- (E) A integração da colônia aos circuitos comerciais atlânticos produziu ampla distribuição da propriedade fundiária, limitando a concentração de riqueza entre grupos senhoriais.

**67.** “Na capitania e depois província do Espírito Santo, inúmeros povos indígenas com trajetórias muito variadas e em conjunturas diversas interagiram entre si e com outros grupos étnicos e sociais, influenciando consideravelmente os processos históricos nos quais se envolveram. [...] Ideia tão fundamental e por vezes ainda esquecida de que as ações dos povos subalternos também movimentam e alteram o curso da história.”

(MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Espírito Santo indígena: conquista, trabalho, territorialidade e autogoverno dos índios, 1798-1860*. Vitória: APEES, 2017. p. 12.)

A dinâmica de ocupação do território capixaba entre os séculos XVI e XIX foi marcada por condicionantes geográficos, interesses estratégicos da Coroa portuguesa e permanentes interações com diferentes populações indígenas. A respeito desse processo histórico, assinale a afirmativa correta.

- (A) A ocupação do território capixaba foi impulsionada principalmente pela descoberta de grandes jazidas auríferas locais no século XVI, reduzindo a dependência econômica da agricultura de exportação e dos circuitos mercantis atlânticos.
- (B) A consolidação da colonização portuguesa no Espírito Santo ocorreu de forma relativamente tardia em diversas áreas interiores, em razão da resistência indígena, das limitações demográficas da capitania e das dificuldades de ocupação do vale do rio Doce.
- (C) Os grupos indígenas que habitavam a região encontravam-se incorporados à administração colonial desde os primeiros anos da colonização, inexistindo conflitos significativos relacionados ao controle territorial.
- (D) A proximidade com as áreas mineradoras de Minas Gerais levou a Coroa portuguesa a estimular a livre circulação de pessoas pelo interior capixaba, favorecendo a rápida formação de núcleos urbanos permanentes.
- (E) A fundação das primeiras vilas eliminou a importância estratégica do litoral capixaba, deslocando precocemente o eixo demográfico e econômico da capitania para as regiões interiores.

68. “Os lotes (capitanias) em que se dividiu o país somavam quinze. Doze eram, porém, os donatários. Capistrano de Abreu, para descrever a divisão das capitanias, valeu-se de M. d’Avezac [...]. Eis a concisa descrição, conforme a traduziu o autor de *Capítulos de História Colonial*: [...] a Capitania do Espírito Santo, outorgada a Vasco Fernandes Coutinho, cujo linde ulterior era marcado pelo Mucuri, que a separava da Capitania de Porto Seguro, atribuída a Pero de Campo Tourinho [...].”

(OLIVEIRA, José Teixeira de. *História do Estado do Espírito Santo*. Vitória: APEES/SECULT, 2008. p. 14.)

A implantação das capitanias hereditárias não produziu resultados homogêneos ao longo da América portuguesa. A trajetória da capitania do Espírito Santo evidencia limites e possibilidades do projeto colonizador português durante o século XVI. Considerando esse contexto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A presença de extensas lavouras açucareiras exportadoras desde os primeiros anos da colonização garantiu à capitania posição econômica equivalente à alcançada por Pernambuco e Bahia.
- (B) A transferência precoce do eixo econômico para o interior permitiu que a ocupação do território capixaba se desenvolvesse independentemente das dinâmicas litorâneas características da colonização portuguesa.
- (C) A consolidação dos primeiros assentamentos portugueses ocorreu em meio a conflitos com populações indígenas, dificuldades de abastecimento e esforços permanentes de defesa do litoral contra ameaças externas.
- (D) A integração da capitania às regiões mineradoras ocorreu ainda no século XVI, transformando-a em importante centro de circulação de metais preciosos destinados ao mercado europeu.
- (E) A estabilidade política proporcionada pela ausência de disputas territoriais favoreceu a rápida expansão demográfica da capitania e a ocupação contínua de suas áreas interiores.

69. “A grande novidade na economia brasileira das primeiras décadas do século XIX foi o surgimento da produção do café para exportação. A introdução do cafeeiro no Brasil deveu-se a Francisco de Melo Palheta, que em 1727 trouxe para o Pará as primeiras sementes da planta. Utilizado no consumo doméstico, o café chegou [...] por volta de 1760, misturando-se aos pequenos cultivos de pomares e hortas dos arredores da capital da Colônia.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1995. p. 186.)

A expansão da cafeicultura transformou profundamente a economia e a sociedade capixabas ao longo dos séculos XIX e XX. Considerando seus impactos históricos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A economia cafeeira promoveu distribuição equilibrada da riqueza regional, reduzindo diferenças sociais entre produtores e trabalhadores rurais.
- (B) A expansão do café ocorreu desvinculada dos fluxos migratórios, apoiando-se exclusivamente na mão de obra local já estabelecida.
- (C) A produção cafeeira regional permaneceu secundária no contexto nacional, exercendo influência limitada sobre a organização econômica estadual.
- (D) O avanço da cafeicultura contribuiu para redefinir a ocupação territorial e fortalecer a integração econômica do Espírito Santo.
- (E) O crescimento do setor cafeeiro reduziu a dependência das exportações externas ao direcionar sua produção prioritariamente ao mercado interno.

70. “Tendo sido proclamada a República no Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro de 1889, a notícia só chegou ao Espírito Santo no dia seguinte, por telegrama, cujo teor foi divulgado pelo jornal *A Província do Espírito Santo*. A proclamação, segundo cronistas da época, não foi muito comemorada na capital, Vitória, reação diferente do que ocorreu em Cachoeiro de Itapemirim, onde foram promovidas festivas passeatas. Em outras localidades [...] também houve comemorações com bandas de músicas e foguetório. No dia 16 de novembro, a Assembleia Legislativa foi dissolvida. Os republicanos reunidos escolheram um chefe do Governo Provisório. O eleito foi Afonso Cláudio e sua posse ocorreu no dia 21 de novembro.”

(FRANCO, Sebastião Pimentel. *História do Espírito Santo*. Vitória: UFES/SED, 2015. pp. 75-76.)

A passagem do Império para a República implicou reconfigurações políticas que afetaram diferentes regiões brasileiras de maneira particular. Acerca da experiência capixaba nesse contexto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A mudança de regime eliminou disputas entre grupos políticos regionais ao instituir formas consensuais de representação estadual.
- (B) A política capixaba permaneceu imune às transformações econômicas associadas à expansão da cafeicultura durante o período republicano inicial.
- (C) A abolição da escravidão produziu efeitos restritos à esfera jurídica, sem repercussões relevantes sobre a organização social regional.
- (D) A proclamação da República resultou em imediata ampliação da participação política popular, reduzindo a força dos grupos oligárquicos locais.
- (E) As elites vinculadas à produção cafeeira exerceram influência significativa na definição dos rumos políticos estaduais durante a República Velha.

71. A Revolução de 1930 produziu alterações significativas nas relações entre poder central e governos estaduais. Acerca da reconfiguração política conduzida pelo novo governo federal ‘provisório’ de Getúlio Vargas, iniciado em 1930, no Espírito Santo, assinale a afirmativa correta.

- (A) João Punaro Bley assumiu o governo do Espírito Santo como interventor nomeado por Getúlio Vargas.
- (B) A Revolução de 1930 levou à posse de Júlio Prestes na presidência da República e à manutenção do governo capixaba.
- (C) Aristeu Borges de Aguiar foi reconduzido ao cargo pelo Governo Provisório após a deposição de Washington Luís.
- (D) Aristeu Borges de Aguiar permaneceu no governo estadual após a vitória da Revolução de 1930.
- (E) João Punaro Bley assumiu o governo estadual por eleição direta realizada imediatamente após a Revolução de 1930.

72. “Podemos dizer que, até 1975, as indústrias que se estabeleceram no Espírito Santo surgiram em razão dos incentivos fiscais ou por iniciativa de pequenos capitais locais. A partir dessa data, entra em vigor o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), que foi criado objetivando que regiões menos desenvolvidas tivessem a possibilidade de se desenvolver e pudessem exportar produtos de interesse nacional. A partir da inserção do Espírito Santo no PND, instalam-se aqui complexos siderúrgicos [...]. Essas empresas situaram-se na região da Grande Vitória, enquanto outras empresas foram instaladas em regiões interioranas.”

(FRANCO, Sebastião Pimentel. *História do Espírito Santo*. Vitória: UFES/SED, 2015. p. 70.)

A partir da década de 1970, a economia capixaba passou por consideráveis transformações industriais e de infraestrutura vinculadas às estratégias nacionais de desenvolvimento. Considerando tais mudanças, assinale a afirmativa correta.

- (A) A implantação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Vitória, e da Refinaria Landulpho Alves, em Anchieta, consolidou a especialização do Espírito Santo na produção de derivados de petróleo destinados ao mercado interno brasileiro.
- (B) A instalação da Companhia Siderúrgica de Tubarão, das usinas de pelotização da Companhia Vale do Rio Doce e do complexo portuário de Tubarão integrou o Espírito Santo aos circuitos exportadores de commodities minerais e siderúrgicas, reforçando a centralidade econômica da Grande Vitória.
- (C) A implantação da Zona Franca de Vitória e do Polo Petroquímico de Aracruz promoveu a desconcentração industrial do estado, reduzindo a dependência das atividades portuárias e mineradoras na economia capixaba.
- (D) A expansão industrial decorrente do II Plano Nacional de Desenvolvimento concentrou-se principalmente no norte do estado, onde se instalaram a maior parte dos empreendimentos, predominantemente relacionados ao fabrico de fertilizantes e medicamentos, responsáveis pelas exportações capixabas.
- (E) Os investimentos realizados durante a década de 1970 priorizaram pequenas e médias indústrias de capital local, reduzindo a participação de empresas estatais e de grandes grupos econômicos nacionais na estrutura produtiva do Espírito Santo.

73. “Um dos líderes da célebre Insurreição de Queimado ocorrida em 1849 foi Elisário, juntamente com outros, como Chico Prego, João Pequeno, João da Viúva e Corcunda. Segundo depoimentos da época, o total de envolvidos no evento passou de duzentos. A rebelião foi logo sufocada. Não chegou a durar dois dias, tendo sido rapidamente contida. Dos líderes presos, muitos condenados à força. Alguns conseguiram fugir, como foi o caso de Elisário. Essa insurreição causou alvoroço na Capital da província e em sua vizinhança. O presidente provincial, Antonio Joaquim de Siqueira, chegou mesmo a pedir socorro ao Governo Imperial, que enviou armas, munições e 31 soldados com o objetivo de dar segurança à população.”

(Adpt. FRANCO, Sebastião Pimentel. *História do Espírito Santo*. Vitória: UFES/SED, 2015. pp. 38-39.)

No debate historiográfico sobre formas de resistência no Brasil oitocentista, movimentos locais frequentemente são analisados também como expressões de expectativas políticas, negociações e disputas. Considerando essa abordagem e a relevância da temática para a história do Espírito Santo, é correto afirmar que a denominada ‘Insurreição do Queimado’, ocorrida em 1849:

- (A) Resultou da oposição de escravizados à introdução de contratos de trabalho assalariado que substituiriam gradualmente a mão de obra cativa na região serrana capixaba.
- (B) Foi organizada principalmente por proprietários rurais libertos que reivindicavam representação política provincial e ampliação do direito de voto para a população negra.
- (C) Relacionou-se à mobilização de escravizados que esperavam obter alforria após a construção da igreja local, transformando o descumprimento dessa expectativa em elemento central da rebelião.
- (D) Teve como objetivo predominante contestar medidas fiscais impostas pela administração provincial sobre pequenas propriedades agrícolas da freguesia.
- (E) Constituiu um movimento conduzido por trabalhadores livres e imigrantes recém-chegados que exigiam acesso a terras devolutas e autonomia municipal.

74. A consolidação da ditadura civil-militar instaurada em 1964 produziu impactos distintos nas unidades da federação, variando conforme as correlações de força locais, a atuação das elites políticas e os mecanismos de repressão implementados pelo novo regime. No Espírito Santo, sob o governo de Francisco Lacerda de Aguiar, o contexto ofereceu elementos relevantes para compreender as especificidades da inserção capixaba no contexto autoritário brasileiro. Considerando essa problemática, analise as afirmativas a seguir e marque a correta.

- (A) No Espírito Santo, a deposição do governo estadual ocorreu de forma imediata e simultânea ao golpe de 1964, repetindo o padrão observado em Pernambuco, onde a regionalização dos conflitos sociais levou à rápida destituição das autoridades estaduais vinculadas às reformas de base.
- (B) A experiência capixaba evidenciou uma adesão precoce e inequívoca do governador Francisco Lacerda de Aguiar ao movimento de 1964, circunstância que lhe assegurou estabilidade política durante toda a ditadura e neutralizou investigações conduzidas pelos órgãos repressivos.
- (C) A dinâmica política capixaba após 1964 caracterizou-se pela ausência de perseguições significativas, uma vez que a estrutura informativo-repressiva criada pelo regime se concentrou nas grandes capitais do país, preservando os estados periféricos de ações sistemáticas de vigilância e controle.
- (D) No Espírito Santo, a consolidação do novo regime envolveu a utilização de instrumentos institucionais de exceção contra adversários políticos, atingindo inicialmente lideranças estaduais e, posteriormente, diferentes segmentos sociais, em sintonia com o aprofundamento nacional da repressão.
- (E) A oposição ao regime militar no Espírito Santo restringiu-se ao campo parlamentar e jurídico, não envolvendo estudantes, sindicatos, artistas ou intelectuais, diferentemente do que ocorreu em outras regiões brasileiras ao longo das décadas de 1960 e 1970.

75. Os estudos sobre memória e patrimônio cultural têm enfatizado que os bens preservados por instituições públicas não constituem simples vestígios do passado, mas resultados de processos históricos de seleção, reconhecimento e atribuição de significado social. No Espírito Santo, diferentes iniciativas de preservação têm buscado valorizar referências materiais e imateriais associadas à formação histórica do estado. Considerando esse contexto, assinale a afirmativa que apresenta um patrimônio historicamente associado ao Espírito Santo.

- (A) Imagem de São Francisco de Paula, de autoria de Aleijadinho.
- (B) Santuário do Caraça.
- (C) Capela da Ajuda.
- (D) Espaço Cultural Palácio Potengi.
- (E) Convento e Igreja de Nossa Senhora da Penha.

76. A compreensão das dinâmicas coloniais brasileiras tem sido marcada por debates acerca da articulação entre interesses metropolitanos, estruturas locais de poder e mecanismos de exploração econômica. À luz dessas discussões, assinale a afirmativa correta.

- (A) A colonização articulou interesses mercantis metropolitanos e práticas locais, produzindo formas complexas de dominação e negociação social.
- (B) A administração colonial portuguesa suprimiu integralmente a autonomia dos poderes locais, estabelecendo controle homogêneo sobre todo o território.
- (C) A expansão das atividades econômicas coloniais favoreceu o fortalecimento de circuitos mercantis internos, que gradualmente reduziram a centralidade das exportações na organização da economia luso-americana.
- (D) As atividades econômicas coloniais apresentaram reduzida integração com os circuitos atlânticos, limitando sua relevância internacional.
- (E) A estrutura política colonial impediu o surgimento de conflitos entre grupos sociais, assegurando estabilidade institucional permanente.

77. A formação do Estado Imperial Brasileiro após a Independência constituiu um processo marcado pela tensão entre projetos de centralização política, demandas provinciais e mecanismos institucionais voltados à preservação da ordem escravista e da integridade territorial. À luz da historiografia sobre a construção do poder monárquico no século XIX, assinale a afirmativa correta.

- (A) A consolidação da autoridade imperial decorreu da progressiva substituição das lideranças provinciais por uma burocracia nacional autônoma, reduzindo significativamente a influência política das elites locais sobre a administração do Estado.
- (B) A estabilidade relativa alcançada a partir da década de 1840 esteve associada à combinação entre instrumentos de centralização administrativa e a incorporação das elites provinciais aos circuitos de poder do Império.
- (C) O arranjo institucional estabelecido após o Ato Adicional de 1834 promoveu ampla descentralização permanente, restringindo posteriormente a capacidade de intervenção do governo central nas províncias.
- (D) A estrutura representativa imperial enfraqueceu o peso político dos grandes proprietários ao ampliar progressivamente a participação eleitoral das camadas populares urbanas e rurais.
- (E) Os conflitos políticos do período estiveram dissociados das transformações econômicas e das disputas relacionadas à expansão da economia agroexportadora e do trabalho escravizado.

78. “Em 1979, o senador da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) Francelino Pereira perguntava a uma nação que enveredava pelo tortuoso e difícil caminho da abertura: ‘que país é este?’. A indagação, que induz perplexidade, questionamento e reflexão, foi retomada literalmente no ano seguinte por Affonso Romano de Santana na obra do mesmo nome. Sem maior indagação sobre os condicionamentos pessoais ou políticos que levaram o senador piauiense a pronunciar frase tão instigante, a questão ressurgiu com força quando se pensa que a República brasileira [...]: que país é este? Qual República? Não se trata em absoluto de enveredar pelo caminho do endosso da lendária e controversa expressão atribuída a De Gaulle de que este não seria um ‘país sério’.”

(PESAVENTO, Sandra Jatahy. *O cotidiano da república: elite e povo na virada do século*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1995. p. 7.)

A trajetória republicana brasileira tem sido interpretada como resultado de continuidades e rupturas envolvendo instituições políticas, grupos sociais e projetos de desenvolvimento. Com base nessa problemática, assinale a afirmativa correta.

- (A) As mudanças de regime ocorridas ao longo da República eliminaram padrões históricos de concentração de poder presentes na sociedade brasileira.
- (B) Os processos de modernização econômica produziram consensos duradouros entre classes sociais, reduzindo disputas políticas estruturais.
- (C) A experiência republicana foi marcada por conflitos em torno da representação política, da cidadania e dos modelos de desenvolvimento.
- (D) As diferentes constituições republicanas mantiveram princípios institucionais invariáveis, independentemente dos contextos históricos específicos.
- (E) A ampliação dos direitos políticos ocorreu de forma contínua e linear, sem retrocessos ou restrições relevantes ao longo do período.

79. As interpretações historiográficas sobre as relações internacionais frequentemente destacam a interação entre interesses estatais, fatores econômicos e disputas geopolíticas. Considerando tal problemática, assinale a afirmativa correta.

- (A) A política externa brasileira caracterizou-se historicamente pela manutenção de objetivos invariáveis, permanecendo imune às transformações da economia internacional e às mudanças da ordem global.
- (B) A atuação internacional do Brasil foi determinada exclusivamente por constrangimentos externos, não havendo margem significativa para formulações diplomáticas autônomas por parte das elites dirigentes.
- (C) A participação brasileira em organismos multilaterais reduziu progressivamente a relevância das relações bilaterais como instrumento de projeção internacional e defesa de interesses nacionais.
- (D) A inserção internacional do Brasil foi historicamente condicionada tanto pela posição do país na economia mundial quanto pela política externa de explorar oportunidades e limitações impostas pela conjuntura internacional.
- (E) As mudanças de regime político ocorridas ao longo da história republicana produziram rupturas completas e permanentes nos princípios orientadores da diplomacia brasileira.

80. A historiografia contemporânea tem destacado que os movimentos sociais não constituem fenômenos homogêneos, variando conforme experiências históricas, culturas políticas, formas de organização e objetivos coletivos. Em diferentes contextos, tais mobilizações expressaram demandas relacionadas ao trabalho, à cidadania, à igualdade jurídica, ao reconhecimento identitário e à ampliação de direitos. Considerando essa perspectiva, assinale a afirmativa correta.

- (A) As mobilizações operárias europeias do século XIX concentraram-se exclusivamente em reivindicações salariais, mantendo-se afastadas de debates sobre representação política e legislação social.
- (B) Os movimentos anticoloniais da África e da Ásia restringiram-se à defesa de reformas administrativas locais, sem formular projetos voltados à autodeterminação nacional.
- (C) As organizações feministas surgidas entre os séculos XIX e XX rejeitaram a participação institucional e evitaram pautas relacionadas ao sufrágio e à igualdade jurídica.
- (D) Os movimentos indígenas latino-americanos caracterizaram-se pela recusa de reivindicações territoriais e culturais, priorizando exclusivamente demandas de natureza eleitoral.
- (E) O cartismo desenvolveu-se exclusivamente na Grã-Bretanha, no século XIX, a partir de reivindicações relacionadas à ampliação da participação política e ao reconhecimento de direitos.

## PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto deverá conter a extensão mínima de **20 (vinte)** linhas, e máxima de **30 (trinta)** linhas.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **30 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, com base em tema formulado pela Banca Examinadora.

### TEXTOS MOTIVADORES

#### Texto I

#### NR-1: o que muda para o trabalhador com a nova regra sobre saúde mental? Entenda impactos

*Atualização da norma torna explícita a obrigação das empresas de identificar, prevenir e reduzir riscos à saúde mental no ambiente de trabalho, como assédio, metas abusivas e jornadas excessivas.*

A nova atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) entrou em vigor nesta terça-feira (26) e aumenta a responsabilidade das empresas sobre fatores que podem levar ao adoecimento mental dos trabalhadores.

A mudança obriga as empresas a identificar, prevenir e gerenciar situações que possam afetar a saúde mental dos funcionários, como metas abusivas, jornadas exaustivas, assédio moral, sobrecarga e falhas na organização do trabalho.

Com isso, a saúde mental deixa de ser tratada apenas como uma responsabilidade individual do trabalhador e passa a ser vista também como uma questão ligada às condições e à organização do ambiente laboral.

A atualização da NR-1 prioriza a prevenção e exige que empregadores adotem medidas concretas para reduzir fatores de risco. A norma também reforça mecanismos de escuta dos trabalhadores, incentiva a participação dos funcionários na definição de metas e amplia a fiscalização sobre empresas com altos índices de afastamentos por transtornos mentais, além de fortalecer o combate ao assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho.

#### Qual a importância da NR-1 para os trabalhadores?

Segundo especialistas ouvidos pelo g1, um dos principais impactos da atualização da NR-1 é evitar o adoecimento do trabalhador por questões de saúde mental.

Como mostrou o g1, o Brasil bateu recorde no número de afastamentos por transtornos mentais por dois anos seguidos.

Outro levantamento, elaborado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), com base em dados do INSS, mostra que mais de duas mil profissões registraram afastamentos por transtornos mentais no país.

No topo da lista aparecem ocupações como vendedor do comércio varejista, faxineiro e auxiliar de escritório — trabalhadores que atendem o público, mantêm serviços essenciais e sustentam boa parte da rotina urbana. Segundo especialistas, as profissões mais afetadas têm em comum vínculos mais frágeis, pressão por metas, jornadas extensas e maior exposição a riscos, como violência urbana e situações traumáticas — caso de técnicos de enfermagem, motoristas e vigilantes. Com a atualização da NR-1, a expectativa é que esses números diminuam a partir da prevenção dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Disponível em: <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2026/05/27/nr-1-o-que-muda-para-o-trabalhador-com-a-nova-regra-sobre-saude-mental-no-trabalho.ghtml>. Acesso em: 1º jun. 2026.

Texto II

**Mais da metade dos trabalhadores pensa em deixar o emprego por estresse, aponta pesquisa**

*Apesar de avanços sutis no cuidado das empresas com a saúde mental, o tema ainda é tratado de forma superficial.*



Disponível em: <https://www.sintpq.org.br/info-mais-da-metade-dos-trabalhadores-pensa-em-deixar-o-emprego-por-estresse-aponta-pesquisa-do-sintpq>.

Acesso em: 17 jun. 2026.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os desafios para a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista, em no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

**RASCUNHO**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
|    |  |
|    |  |
| 5  |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
| 10 |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
| 15 |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
| 20 |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
| 25 |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
|    |  |
| 30 |  |